

BRIAN PENIDO ROSS



Ator, diretor, tradutor e professor de teatro. Começou a fazer teatro no colégio e é membro do Grupo TAPA desde 1982, percorrendo, como ator, praticamente toda a história do teatro brasileiro: dos autores do século XIX, como Martins Pena, França Jr. e Artur Azevedo até Nelson Rodrigues, João Cabral de Melo Neto, Jorge Andrade e Plínio Marcos. Do repertório clássico fez Shakespeare, Molière, Bernard Shaw, Maquiavel, Tchecov, Oscar Wilde, Strindberg e Pirandello, entre outros. Na TV, apresentou a série Minuto Científico, da TV Cultura de São Paulo e STV Na Dança, de Ana Francisca Ponzio, na TV Sesc. Atuou no programa infantil “Vila Esperança”, da TV Record.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

DOCENTE

É professor de Interpretação Teatral desde 1999 e trabalhou no Curso Superior de Teatro da Universidade Anhembi Morumbi, onde fez 11 montagens; na Universidade Bandeirantes (Uniban), na FAAP, na Escola Livre de Teatro de Santo André, no Curso Profissionalizante Célia Helena e na SP Escola de Teatro. Atualmente dá aulas nos Grupos de Estudos Para Profissionais do Grupo Tapa e está, desde 2007, na Escola de Atores Wolf Maya, onde dirigiu 18 montagens.

TEATRO

Como Diretor:

- Ensaio Sobre Dorotéia, de Nelson Rodrigues.
- Bonitinha, Mas Ordinária, de Nelson Rodrigues.
- Casa de Orates, de Artur e Aluísio Azevedo.
- Uma Peça por Outra, de Jean Tardieu.
- Senhora dos Afogados, de Nelson Rodrigues.
- Moço em Estado de Sítio, de Oduvaldo Viana Filho.
- Do Fundo do Lago Escuro, de Domingos Oliveira.
- O Noviço, de Martins Penna.
- Pedreira das Almas, de Jorge Andrade.
- Alguns Blues do Tennessee, de Tennessee Williams.
- As Desgraças de Uma Criança, de Martins Penna.
- Hotel Tennessee, baseada em peças curtas de Tennessee Williams.

Como Ator:

- Camaradagem, de A. Strindberg.
- A Importância de Ser Fiel, de Oscar Wilde.



- Major Bárbara, de Bernard Shaw.
- Contos de Sedução, de John
- Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.
- O Homem que Sabia Javanês, de Lima Barreto.
- A Verdadeira Vida de Jonas Wenka, de Bertold Brecht. Amacker.
- As Viúvas, de Artur Azevedo.
- Rasto Atrás, de Jorge Andrade.
- Caiu o Ministério, de França Jr.
- Do Tamanho de um Defunto, de Millôr Fernandes.
- Nossa Cidade, de Thornton Wilder.
- O Senhor de Porqueiral, de Molière.
- A Megera Domada, de Shakespeare.
- Querô, de Plínio Marcos.
- Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto.
- Ivanov, de Anton Tchekhov.
- Vestir os Nus, de Pirandello.
- Quando Nietzsche Chorou, de Irvin Yalom.
- A Mandrágora, de Maquiavel.
- A Lição, de Ionesco.
- A Máquina Tchekhov, de Matei Visniec, entre outras.
- De Todas as Maneiras Que Há de Amar, de Edward Albee.
- O Jardim Das Cerejeiras, de Tchekhov.
- Hotel Tennessee, de Tennessee Williams.
- Fritas no Açúcar, de Alan Bennet.
- 12 Homens e 1 Sentença, de Reginald Rose.
- A Cantora Careca, de Ionesco.
- Uma Peça Por Outra, de Jean Tardieu.

PRÊMIOS E INDICAÇÕES

Foi indicado prêmios Shell e Mambembe na categoria “Melhor Ator” por “Nossa Cidade”, de Thornton Wilder (1989), e “Major Bárbara”, de Bernard Shaw (2001), lhe rendeu sua segunda indicação para o Prêmio Mambembe.

